

O ENSINO DE FILOSOFIA E O USO DO LIVRO DIDÁTICO

Autora: Antonia Eugenia de Oliveira; Universidade Regional do Cariri- URCA; E-mail:
eugenia.jgo@gmail.com

Orientador: Me. Miguel Lima Zacarias Júnior; Universidade Regional do Cariri-URCA;
miguel.lima@urca.br

O presente trabalho tem como finalidade situar a importância da discussão sobre o ensino de Filosofia e o uso do livro didático como recurso valioso para a prática pedagógica, proporcionando a sua valorização e reconhecimento levando em consideração a escolha dos livros adotados. O livro didático tem o intuito de conduzir o professor em suas aulas servindo de base para a elaboração e explanação dos conteúdos a serem abordados. É fato, que existem outros recursos para que o professor trabalhe o ensino de Filosofia em sala de aula, porém o uso do livro específico pode auxiliá-lo por ser considerada a identidade do ensino de Filosofia já que estará fundamentando historicamente o processo filosófico. Contudo, a proposta de se trabalhar um determinado conteúdo depende muito dos alunos, das condições de trabalho, dos recursos que dispõe o professor para permitir as diversas possibilidades no sentido de fazer com que as aulas de Filosofia sejam dinâmicas e que possam despertar nos estudantes a criticidade, a argumentação, sobretudo provocando o exercício da reflexão. De acordo com Gallo (2012, p. 93), a aula de Filosofia “precisa ser um espaço no qual os alunos não sejam meros espectadores, mas sim ativos, produtores, criadores”. Assim, a escola concomitante ao conteúdo integrado ao livro deve ser pensada pedagogicamente como propulsora de construção do conhecimento. A filosofia sempre esteve presente na nossa história juntamente com a Educação, provocando a capacidade de os educandos terem um pensamento autônomo estimulando-os a pensar filosoficamente, compreendendo a realidade que o cerca na busca de caminhos para reflexões frente a uma educação filosófica. Cabe ao professor organizar o seu material didático de forma adequada a contemplar o seu interesse e, principalmente o interesse dos discentes. Percebe-se, então, que o ensino de Filosofia deve orientar o educando para o senso crítico flexibilizando as discussões dentro do contexto educacional contemporâneo como também, buscar em outros materiais, tais como, filmes, documentários, músicas, dentre outros elementos, dos quais os professores possam considerar relevantes, pois como diz Gallo (2012), no sentido de compor o arsenal que serão utilizados de acordo com a “necessidade e conveniência”, e deste modo as aulas devem ser vistas como espaço de criação, de provocação de ideias e de construção de conceitos filosóficos. Nesse contexto, é pertinente retornar ao contexto histórico da Filosofia para uma melhor explanação quanto à importância do debate sobre esta temática. No que diz respeito à organização do pensamento filosófico no Ocidente, vale a pena observar a grandiosa contribuição que alguns pensadores, mesmo em tempos remotos, nos trazem para o contexto das metodologias e recursos de uma educação filosófica, reflexiva, formadora da autonomia e emancipação do ser humano. Destacando tal contribuição, podemos nos reportar aos antigos, de uma forma mais objetiva, no que se refere às questões educacionais de sua época. Neste intuito, é com Sócrates, Platão e Aristóteles que melhor estabelecemos diálogo para trilhar o caminho de desvelamento e explicação da cultura de seu tempo e sociedade, encontramos narrativas, discursos, diálogos e

alegorias que podem ser percebidos como recursos didáticos, com o intuito de fazer a ponte de um mundo, muitas vezes distante, para a realidade desejada. Exemplo claro dessa postura está na forma como esses pensadores escreviam, especificamente Platão (2004), em forma de diálogo ou narrativa como a Alegoria da Caverna em seu livro *A República*. Os métodos de Sócrates, a Maiêutica, Ironia e Dialética; caminhos fundamentais naquele momento, com a intenção de aproximar os conteúdos previstos ao mundo dos discípulos, devem ser interpretados, nesse tocante, como métodos, caminhos, vias ou até posturas, no sentido de condição facilitadora da apreensão da cultura e do mundo. O próprio fato de Sócrates não ter escrito nada, de uma forma sistemática, textual, já pode ser entendido como um recurso educacional que se promove pelo diálogo, elemento essencial no contexto da relação, em sua época, entre o mestre e o discípulo; isso nos reporta a uma reflexão sobre a relação, educador e educando, no contexto hodierno, condição fundante do processo de aprendizado. Não podemos, com esse intento, deixar de mencionar Aristóteles com suas muitas abordagens, e de uma forma mais específica da divisão dos conhecimentos em Teóricos, Produtivos e Práticos. Este esforço, que se tornou teoria, nos traz de uma forma metódica e sistemática, recursos relevantes para interpretar o mundo em seu contexto fundamental. Como podemos depreender, o esforço desses filósofos perfaz o caminho antigo e se estende até a contemporaneidade, influenciando outros pensadores e fundamentando novas formas e métodos de estabelecer relações com o mundo desconhecido. Assim sendo, este trabalho tem como objetivo geral refletir sobre o livro didático como instrumento basilar para a preparação das aulas de Filosofia. Nesse contexto é importante levarmos em consideração que propomos como objetivos específicos a) compreender o ensino de Filosofia como construtor do conhecimento e b) perceber a importância da utilização de material de apoio como norteador das aulas de Filosofia. O caminho metodológico foi traçado a partir de textos filosóficos que discorrem sobre o assunto e que fundamentaram a pesquisa na busca de um melhor entendimento sobre a temática em questão. Os resultados desta pesquisa partem do interesse e necessidade de abrir discussões sobre o ensino de Filosofia, destacando a utilização dos recursos que o docente dispõe como forma de contribuição para a sua prática pedagógica. Conclui-se, portanto, que a Filosofia é um instrumento de reflexão, e que pode ocorrer de forma interativa e dialógica, já que é por meio da educação que o ser humano constrói o seu saber, e que permite pensar sobre suas ações e reações na sociedade. Assim o uso de material didático de Filosofia é um importante aliado para o campo de estudo na educação contribuindo para a formação de um indivíduo crítico e participativo na sociedade.

Palavras-chave: Filosofia; Livro didático; Escola.

REFERÊNCIAS

GALLO, Sílvio. **Metodologia do Ensino de Filosofia: Uma didática para o ensino médio**. Campinas, SP: Ed. Papirus, 2012.

GALLO, Sílvio; MARCIO, Danelon; CORNELLI, Gabriele. (Org.). **Ensino de Filosofia: teoria e prática**. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 2004.

RODRIGO, Lúcia Maria. **Filosofia em sala de aula: teoria e prática para o ensino médio**. São Paulo: Autores Associados, 2009.

PLATÃO. **A República**. Trad. Enrico Corvisieri. São Paulo: Nova Cultural, 2004.